

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Mais R\$ 30 milhões para o Hospital do Câncer da Uopecan

29/11/2012

A bancada do Paraná na Câmara dos Deputados aprovou nesta semana uma proposta do deputado Zeca Dirceu de aumentar em R\$ 30 milhões a emenda que destina recursos ao Hospital do Câncer da União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer – Uopecan de Umuarama. Já estava prevista uma destinação no valor de R\$ 20 milhões. Agora, serão R\$ 50 milhões para compra de equipamentos médicos para a instituição, que é reconhecida pela excelência no combate ao câncer.

O parlamentar tem trabalhado muito para conquistar mais recursos para a instituição, que vai atender toda a região Noroeste do estado, composta por 40 municípios, onde vivem cerca de 800 mil habitantes.

Dificuldade na execução das emendas

Ele explica que os recursos destinados por meio de emendas nem sempre são executados – podem ser cortados do Orçamento, evitando que as despesas da União não ultrapassem as receitas. Em alguns casos, mesmo constando do Orçamento, os recursos não chegam a ser empenhados pelo Executivo. Mas afirma que vai acompanhar cada etapa desse processo. “Até a liberação dos recursos iremos percorrer um longo caminho. Primeiro temos que vencer a etapa dos cortes. Foi exatamente por conta da possibilidade de cortes que propus esse aumento do valor. Depois disso, votamos a Lei Orçamentária e aguardamos o empenho e a execução por parte do Governo Federal, ao longo do ano de 2013. Não é tarefa fácil, mas não desisto da luta”, disse.

Convênio de R\$ 5 milhões já garantido

Mais 5 milhões em investimentos estão sendo pagos pelo Ministério da Saúde à instituição. O

anúncio da liberação foi feito pelo Ministro Alexandre Padilha, em visita a Cruzeiro do Oeste. “O Zeca tem uma grande luta por essa causa e por isso nós fechamos este convênio, que vai equipar o hospital para credenciá-lo e habilitá-lo para o tratamento do câncer”, afirmou o ministro, em cerimônia onde se faziam presentes vários prefeitos da região, além do deputado Zeca e do presidente da Uopeccan, Ciro Kreuz.

Zeca Dirceu acompanhou junto ao Ministério da Saúde todo o processo técnico e a liberação de recursos. “Nós estamos trabalhando muito por este investimento porque temos a certeza de com isso vamos ter um centro de excelência no tratamento de câncer na região”, afirmou o deputado.

Segundo o Presidente da Uopeccan, Ciro Kreuz, a notícia do pagamento do convênio veio trazer ainda mais ânimo para toda a equipe que apóia o projeto. “Foi essencial o trabalho do deputado, que se empenhou para que esse investimento de fato acontecesse. Este é um momento glorioso e todos estão de parabéns”, afirmou Ciro.

Uopeccan

O novo hospital de apoio ao câncer de Umuarama terá mais de 16 mil metros em um terreno de 10 mil m². No hospital, serão feitos aproximadamente 900 atendimentos por dia, em todos os tipos de neoplasias no diagnóstico, tratamento e cura do câncer. Com 700 funcionários, inicialmente serão 218 leitos, 20 leitos de UTI e 9 salas cirúrgicas. O térreo atenderá a Casa de Apoio ao Paciente de Câncer.

Dados da Uopeccan apontam que já foram gastos aproximadamente R\$ 18 milhões, recursos provenientes de eventos, parcerias, promoções e doações. “Essa é uma grande prova de mobilização social em prol de uma causa nobre, que é exemplo pra todos nós. Realmente o combate ao câncer deve ser uma luta de todos”, finalizou Zeca Dirceu.

Como funciona o envio de emendas ao Orçamento

Lei Orçamentária Anual – LOA – é enviada pelo Poder Executivo ao Congresso anualmente. São

propostas por meio das quais os parlamentares podem opinar ou influir na alocação de recursos públicos em função de compromissos políticos que assumiram durante seu mandato, tanto junto aos estados e municípios quanto a instituições. Tais emendas podem acrescentar, suprimir ou modificar determinados itens do projeto de lei orçamentária.

Existem quatro tipos de emendas feitas ao orçamento: individual, de bancada, de comissão e da relatoria. As emendas individuais são de autoria de cada senador ou deputado. As de bancada são emendas coletivas, de autoria das bancadas estaduais ou regionais. Emendas apresentadas pelas comissões técnicas da Câmara e do Senado são também coletivas, bem como as propostas pelas Mesas Diretoras das duas Casas.